

Fundepar moderniza transporte escolar com sistema de rastreamento no Paraná

15/10/2025

Institucional

Garantir um transporte escolar cada vez mais seguro e eficiente. Para atender esta meta do Governo do Estado, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) desenvolveu o projeto Educação no Rumo Certo, que possibilita monitorar os veículos por meio de um serviço de rastreamento. O sistema permite gerenciar e acompanhar em tempo real todos os veículos usados pelos municípios selecionados.

O projeto, que conta com investimento de R\$ 1,3 milhão e está em fase de teste, representa um transporte escolar com maior qualidade, não só melhorando o planejamento, regularidade, pontualidade e segurança dos trajetos, mas também ajudando a eliminar uma das principais barreiras à frequência dos alunos – o deslocamento.

A garantia de locomoção até as escolas contribui para a redução da evasão escolar, melhorando a rotina dos mais de 210 mil estudantes que utilizam o serviço.

O secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, destaca a importância de investir na modernização do transporte escolar. “O transporte escolar é um elo fundamental para que os alunos tenham acesso à escola e consigam aprender com tranquilidade. Essa iniciativa traz mais controle, segurança e eficiência ao sistema, além de contribuir para reduzir a evasão escolar, um dos nossos maiores desafios”, afirma.

Iniciado em fevereiro de 2025, o programa está em teste em Cambé, Corbélia, Luiziana, Rolândia, Reserva do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Ibiporã e Iretama. Se

aprovado na fase piloto, deve ser aberto para licitação em 2026, permitindo que todos os municípios possam adotar a ferramenta, de acordo com o interesse da administração municipal.

O novo sistema disponibiliza a quilometragem de cada veículo e seus trajetos, fator que impacta diretamente no recurso que deve ser repassado aos municípios. “Desta forma é possível comparar a quilometragem declarada no Sistema de Gestão do Transporte Escolar (Siget) com a real executada, a qual é utilizada na metodologia de cálculo do custo aluno”, explica a gerente do Departamento de Transporte Escolar do Fundepar, Claudia Akel.

A escolha das cidades onde o sistema foi implementado ocorreu com base na alta quilometragem percorrida, com foco em selecionar um município de cada realidade de frota: própria, mista ou terceirizada.

“Esse projeto é um passo importante na modernização da rede de ensino paranaense. Com o sistema de rastreamento, conseguimos acompanhar de forma mais precisa a execução do transporte escolar, garantindo mais segurança aos estudantes e transparência na aplicação dos recursos públicos. É um avanço que reforça nosso compromisso com a eficiência e a qualidade da educação no Paraná”, destaca a diretora-presidente da Fundepar, Eliane Teruel Carmona.

A gerente do Departamento de Transporte Escolar do Fundepar destaca que os resultados obtidos no piloto são bons e devem dar espaço para a ampliação do projeto.

“Os rastreadores já estão instalados e as informações são acompanhadas por meio de painéis gerenciais, o que tem se mostrado bastante relevante pelos resultados alcançados. Por isso, vamos renovar o contrato por mais um ano, incluir novos municípios no piloto e, posteriormente, realizar uma licitação para que possamos atender todo o Estado do Paraná”, afirma.

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS – A ferramenta trará mais agilidade aos municípios no preenchimento do Sistema de Gestão do Transporte Escolar (Siget), pois as rotas poderão ser exportadas diretamente do sistema do Educação no Rumo Certo. Isso garantirá que as informações reflitam com maior precisão a realidade local, eliminando a necessidade de desenhos manuais das rotas.

Vagner da Silva Oliveira, diretor do Transporte escolar no município de Luiziana, no Centro-Oeste do Paraná, um dos usuários do sistema-piloto, diz que considera o projeto algo inovador e que apresenta diversos benefícios ao serviço de transporte escolar do município.

“Podemos observar o aumento da segurança, tanto para os alunos como para os motoristas, a otimização da gestão de frotas, permitindo monitorar várias rotas ao mesmo tempo, verificar a velocidade em tempo real, além de servir também como um socorro ao motorista, caso o ônibus apresente algum defeito”, explica.

TRANSPORTE ESCOLAR DO PARANÁ – O investimento de R\$ 250 milhões em 2025 destinado ao Programa Estadual de Transporte Escolar atende alunos do sistema estadual de ensino que residam a mais de 2 quilômetros da escola mais próxima, que tenham problemas de locomoção, acessibilidade ou que precisam percorrer uma rota perigosa.

Neste ano, mais de 210 mil alunos de 1,7 mil escolas estaduais do Paraná utilizam o transporte escolar, que atende tanto às demandas urbanas quanto rurais, rodoviárias e aquaviárias.